

SOLIDARIEDADE AO POVO VENEZUELANO DIANTE DO TERRORISMO IMPERIALISTA DOS EUA

Autor de
correspondência:

Rede de Pesquisa
Marxista na Saúde

marxistasnasaude@gmail.com

Recebido: 03 jan. 2026

Aprovado: 03 jan. 2026

[https://doi.org/
10.14295/2764-4979-
RC_CR.2026.v6.187](https://doi.org/10.14295/2764-4979-RC_CR.2026.v6.187)

Copyright: Artigo de
acesso aberto, sob os
termos da Licença
Creative Commons (CC
BY-NC), que permite
copiar e redistribuir,
remixar, transformar e
criar a partir do trabalho,
desde que sem fins
comerciais. Obrigatória a
atribuição do devido
crédito.



Rede de Pesquisa Marxista na Saúde

Resumo

A Rede Marxista de Pesquisa na Saúde se solidariza com o povo venezuelano diante dos ataques estadunidenses ocorridos no dia 03 de janeiro de 2026, em Caracas. Esta carta visa alertar aos grupos políticos de esquerda e, especificamente, marxistas, a compreensão da Rede sobre o tema. Busca-se ainda o fortalecimento de unidade do campo radical-popular na construção de ações que visem a soberania e a autodeterminação dos povos da América Latina e Caribe em face ao terrorismo imperialista dos EUA e à ameaça a todos os países deste bloco regional.

Descritores: Solidariedade; Imperialismo; Geopolítica; América Latina; Marxismo.

**SOLIDARIDAD CON EL PUEBLO VENEZOLANO
ANTE EL TERRORISMO IMPERIALISTA
ESTADOUNIDENSE**

Resumen: La *Rede Marxista de Pesquisa na Saúde* expresa su solidaridad con el pueblo venezolano ante los ataques estadounidenses ocurridos el 3 de enero de 2026, en Caracas. Esta carta busca alertar a los grupos políticos de izquierda, y en particular a los marxistas, sobre la comprensión de la Red sobre este tema. También busca fortalecer la unidad del campo radical-popular en la construcción de acciones que apunten a la soberanía y la autodeterminación de los pueblos de América Latina y el Caribe frente al terrorismo imperialista estadounidense y la amenaza indirecta a todos los países de este bloque regional.

Descriptores: Solidaridad; Imperialismo; Geopolítica; América Latina; Marxismo.

**SOLIDARITY WITH THE VENEZUELAN PEOPLE
IN THE FACE OF US IMPERIALIST TERRORISM**

Abstract: The *Rede Marxista de Pesquisa na Saúde* expresses its solidarity with the Venezuelan people in the face of the US attacks that occurred on January 3rd, 2026, in Caracas. This letter aims to alert left-wing political groups, and specifically Marxist groups, to the Network's understanding of the issue. It also seeks to strengthen the unity of the radical-popular field in building actions aimed at the sovereignty and self-determination of the peoples of Latin America and the Caribbean in the face of US imperialist terrorism and the threat to all countries in this regional bloc.

Descriptors: Solidarity; Imperialism; Geopolitics; Latin America; Marxism.

[...] quando, num país, a guerra revolucionária ganha uma envergadura que ameaça a própria existência do imperialismo e seus lacaios [...] o imperialismo recorre frequentemente a outros meios para manter a sua dominação: fomento de divisões no seio da frente revolucionária ou **envio direto de tropas em socorro da reação interior**.¹(tela 27)

A Rede de Pesquisa Marxista na Saúde se solidariza com o povo venezuelano, vítima de um ataque bélico perpetrado pelos Estados Unidos da América (EUA) neste sábado, dia 03 de janeiro de 2026, na cidade de Caracas. O ataque é motivado pela sanha colonialista imperialista estadunidense, que busca saquear recursos naturais (notadamente petróleo e terras raras) riquezas socioecológicas que pertencem ao povo venezuelano e exercer controle político sobre os países latino-americanos e caribenhos.

O uso da força bélica está na essência do capitalismo imperialista e a história de sua maior potência oferece abundantes provas desse argumento, tendo em vista as diversas invasões militares empreendidas ao longo dos séculos XX e XXI. Manter a exploração econômica e o domínio geopolítico de países desse bloco regional é condição fundamental para a reprodução do imperialismo, ainda que isso custe a liberdade e o sangue de outras nações, sobretudo em um contexto em que a geopolítica assume novos contornos e o território latino-americano e caribenho segue sendo abundante em matérias-primas de grande interesse para o capital.

O que ocorre na Venezuela constitui mais um triste capítulo de um modo de produção e reprodução desumano, em sua fase mais brutal. Trata-se de uma ameaça a todo o povo latino-americano e caribenho, o que impõe ao Brasil e à todos os países dessa região a responsabilidade histórica de se posicionar e agir contra essa barbárie, pois seus efeitos tendem a se expandir e, inevitavelmente, nos alcançar com a apropriação externa de recursos estratégicos que violam nossa autodeterminação e soberania. Por isso, é estratégica a unidade permanente de todos os países da América Latina e Caribe.

O ataque à Venezuela é mais uma prova de que o verdadeiro criminoso, terrorista e neofascista é o imperialismo genocida estadunidense liderado neste momento por Donald Trump.

Rede de Pesquisa Marxista na Saúde
Brasil, 03 de janeiro de 2026.

CONTRIBUIÇÃO AUTORAL

Rede de Pesquisa Marxista na Saúde

REFERÊNCIAS

1. Tsetung M. Sobre a contradição. Arquivo Marxista na Internet. [local desconhecido]: MIA; 12 nov. 2010 [atualizado 13 jan. 2025; citado em 03 jan. 2026]. [cerca 47 telas]. Disponível em: <https://www.marxists.org/portugues/mao/1937/08/contra.htm>.